

INDAGAÇÕES DA VIDA

A Terra, de certo modo, assemelha-se a um palco imenso sobre o qual nós outros, as criaturas de Deus, somos os atores na peça que nos cabe representar, com o objetivo de aprender a amar e a servir.

*

A realidade permanece, na Vida Espiritual, na retaguarda dos bastidores, para onde todos volvemos, um dia, para a

verificação dos nossos acertos e desacertos no trabalho realizado.

*

Os ensinamentos religiosos, em si, constituem o ponto, orientando o comportamento dos atores em cena.

*

Nesta exposição sintética, esboçamos uma resposta às indagações do cotidiano, na experiência física.

*

Por que existem pais em an-

tagonismo com os filhos?

Por que se desfazem matrimônios respeitáveis, sob o pretexto de que terá secado a fonte da afeição de um cônjuge para com o outro?

Por que se esfria o devotamento entre pessoas que se estimaram durante longo tempo de convivência?

Por que determinadas mães, contrariamente aos princípios da natureza, enjeitam os próprios filhos?

Por que o ódio entre irmãos consangüíneos que se ama-

vam enternecidamente na infância e não mais se suportam, na posição de adultos?

Por que aparecem criaturas que detestam a família em que nasceram?

*

Debalde se improvisam teorias, à base do materialismo, para a definição de semelhantes fenômenos.

Só a reencarnação possui lógica suficiente para explicá-los. E unicamente as lições do Cristo são claras na orientação

da existência de cada um, a fim de que não venhamos a perder o ensejo de aprender a paciência e a renúncia, a humildade e a compreensão, a tolerância e a brandura construtiva, em regime de reciprocidade, na conquista do Amor.

C ONVITES DE AMIGO

Trabalha sempre.
 Age servindo.
 Não grites.
 Fala auxiliando.
 Escuta com paciência.
 Não te encolerizes.
 Não te lamente.
 Não te desculpes.
 Conserva a simplicidade.
 Nada compliques.
 Não percas tempo.
 Usa a serenidade.
 Fica em teu lugar.